

O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

1.º ANNO

Preços da assignatura	
Anno.	2\$400
Semestre.	1\$200
Trimestre.	\$600
Avulso	30

Domingo 23 de Janeiro de 1887

Annuncios	
Por linha.	40
Repetições	20
Comunicados	60

Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.

N.º 59

EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importancia para a Redacção=Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

BRAGA 22 DE JANEIRO — 1887

A imprensa progressista assumindo uma attitude hypocrita, vem com blandicias e conselhos dar explicações e estabelecer uns principios, que ella está longe de professar.

Ora com ameaças, quer por meio de revelações intempestivas aconselhar-nos a ter juizo, e traz a publico um assumpto para o qual não a tinhamos chamado a campo. Depois fingese admirada porque a opposição commenta este procedimento e lhe dá a importancia que merece.

O fim que a imprensa do governo teve em vista conhece-se evidentemente, sem para isso ser necessario muita sagacidade.

Encobre ao mesmo tempo uma ameaça com o intuito de intimidar

FOLHETIM

Folhas soltas da historia de Braga

O Arcebispo D. José de Bragança

Em Guimarães

(Continuado do n.º antecedente)

Principiou D. José a sua visita pela igreja da collegiada. Receberam-n'o os conegos com todas as honras devidas á sua alta gerarchia, e não pensaram sequer em levantar duvidas á jurisdicção do arcebispo para visitar a sua igreja.

De remotos tempos vinha a reluctancia da collegiada em reconhecer a plena jurisdicção dos arcebispos de Braga.

Considerando-se *immediata ao papa* e allegando antigos privilegios a collegiada de Guimarães ciosa dos seus pretendidos direitos obrigára por muitas vezes os prelados bracarenses a lançar mão dos meios coercivos para entrarem em visita n'aquella

a opposição, caso não esteja disposta a satisfazer-lhe a vontade.

Este expediente que não prima pela novidade, nem por isso deixa de significar o pensamento reservado do governo, dependente do procedimento da opposição.

Não nos disputam as minorias, nem as accumulacões, mas ai da opposição se tentará disputar algum *circulo unonimial*.

Todos esses processos eleitoraes de 1879, serão postos em execução; repetir-se-hão as violências de que nos deram exemplo edificante as passadas eleições administrativas e as recentes eleições das commissões de recenseamento politico.

As scenas de Ovar e de Alijó, serão apenas um arremêdo das muitas violencias que se succederão; em cada administrador do concelho ver-se-ha um capitão mór d'outras epochas, em cada regedor e cabo de policia um caceteiro. Falta apenas levantar uma força em cada assemblea eleitoral. O cutello, esse foi substituido pelo bacamarte e cacete; e em vez de carrasco haverá o sicario escondido na encruzilhada atraz de alguma parede prompto a desfechar ao primeiro signal.

Com estes recursos violentos e sanguinarios de um poder mais violento ainda não ha opposição que possa sahir victoriosa mas haverá coragem para o combate, que apesar de sangrento, como se espera que seja, hade ser renhido e disputado palmo a palmo.

egreja, que se arrogava uma isenção, que elles não queriam reconhecer.

Foi assim que nos principios do seculo 13.º o arcebispo D. Estevão Soares, acompanhado de muita gente armada, pretendeu fazer reconhecer a sua jurisdicção n'aquella igreja.

A lucta foi renhida e sangrenta; d'um lado e d'outro, ficaram muitos mortos e feridos, e o arcebispo preferiu desistir do seu intento a sacrificar mais victimas na contenda.

Uma concordata confirmada pelo papa Honorio 3.º, mais favoravel á collegiada que á mitra, manteve por muitos annos uma certa harmonia entre os conegos e os arcebispos.

Quebrou-a o cardeal infante D. Henrique, que sendo arcebispo de Braga, entrou em visitação na collegiada, d'onde se retiraram o prior e os conegos protestando contra aquella infracção dos privilegios, e fazendo chegar o seu protesto ao conhecimento da Santa Sé.

Antes que esta pendencia obtivesse resolução pontificia, o arcebispo D. Balthazar Limpo, apoiado nos precedentes do cardeal, e mais ainda na força armada que o acompanhava entrou em 1550 violentamente na igreja da collegiada, man-

Luta eleitoral

O nosso collega «Revolução de Setembro», lembra, e muito bem a todos os nossos amigos e correligionarios que, na proxima lucta eleitoral, não ha votos perdidos, nem dedicacões inuteis.

Em todos os circulos uninominaes, onde convenha travar batalha local, todo o esforço e dedicacão dos partidarios são indispensaveis, sendo estas as luctas mais gloriosas e mais importantes sob o ponto de vista eleitoral.

Nos circulos plurinominaes, os votos sobram depois de assegurada a victoria das minorias, deve destinar-se a avolumar o numero dos que se destinam ás accumulacões; e nos circulos onde se não dá batalha local, todos os votos têm de ser aproveitados para a victoria das candidaturas por accumulacão, as quaes por um voto se podem perder ou se podem ganhar.

Não póde pois dispensar-se a cooperacão de ninguem; ninguem deve deixar de ir á urna, com a união e a harmonia que são a força dos partidos.

Lisboa 21 de janeiro

(Do nosso correspondente)

Os jornaes de hontem publicaram o seguinte telegramma transmittido pela agencia Havas:

«Londres, 19.—O «Times» publica hoje

dando arrombar as portas que o cabido fechára. Vendo o prior e mais dignidades as disposições do arcebispo, que não recuava diante da violencia de mandar arrombar as portas da igreja e até as do sacratio, appareceram então com os seus protestos e reclamações, a que não attendeu o arcebispo.

Deu por algum tempo tranquillidade aos conegos de Guimarães um accordo, que por intervenção do cardeal D. Henrique se firmou em Lisboa com data de 3 de julho de 1553, em que se assentou que os arcebispos podessem pessoalmente e não por outra pessoa visitar a igreja da collegiada e as quatro filiaes suas.

Não durou longo tempo essa pacificacão porque em 1621 o arcebispo D. Afonso Furtado de Mendonça mandou o seu bispo de annel com muitos officiaes de justiça proceder á visita d'esta igreja e das suas filiaes.

Estorvaram o seu intento a camara e o cabido, mas não desistindo o visitador de o realizar andou com a meza de visita da collegiada para a igreja de S. Sebastião e d'esta para a de Santa Clara até que o povo excitado pela camara e pelos conegos atirou por terra as mezas, obrigando o bispo desacatado a retirar-se para Braga.

a narraçao d'uma entrevista do seu correspondente em Lisboa com o snr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros de Portugal. O objecto de tal entrevista era esclarecer uns rumores que tinham vogado, asseverando que Portugal pensava em abandonar a sua tradicional politica de adhesão á Inglaterra e de sympathia pela França, para entrar em intelligencia com a Allemanha relativamente a certos problemas e contingencias de politica externa. O snr. José Luciano de Castro desmentiu de todo em todo estes boatos, dizendo que o governo portuguez nunca teve intençao de abandonar a politica externa que sempre tem seguido, e deseja principalmente manter amigaveis relações com todas as potencias; declarou tambem que o governo fixará sobretudo a sua attençao em estreitar mais intimamente as cordeas relações que mantem com a Hespanha, até chegar a um verdadeiro accordo que tenha por fito garantir e fazer respeitar a neutralidade da peninsula iberica, no caso de complicacões que possam occorrer creando um estado de coisas do qual se absteriam igualmente Hespanha e Portugal.»

A noticia é realmente extraordinaria, e se não devesse merecer todo o credito o jornal que a publica, não obstante ser bem conhecida a levandade do snr. presidente do conselho, custaria a acreditar.

O presidente do conselho de ministros a tratar de assumptos diplomaticos, a revelar os planos da politica exterior ao correspondente d'um jornal da importancia do «Times».

Não discuto n'este momento se é boa ou má a politica externa que segundo as revelações do presidente do gabinete portuguez este tem em vista seguir. Extranho, e commigo não o póde deixar de fazer todo o homem de bom pensar, que assumptos de tanta magnitude, a que se ligam os mais vitales interesses do paiz, sejam tão levianamente tratados por aquelles a quem a sua especial posiçao impunha o dever de serem reservados, prudentes e cautelosos.

N'estas ligeiras considerações não me inspira o espirito partidario, mas o interesse

Seguiu o arcebispo D. Verissimo de Lencastre um systema mais ardiloso para ver se conseguia sem contendas, nem desordens fazer reconhecer a sua jurisdicção.

Em 1673 foi com os seus ministros fazer visita a Guimarães; elle assentou meza na igreja da collegiada, e mandou para adiantar o serviço que dous dos seus ministros assentassem tambem meza de visita nas igrejas de S. Paio e S. Sebastião.

Estava a visita em meio quando o arcebispo sob qualquer pretexto se retirou para Braga deixando os seus ministros na continuacão do serviço.

Não esteve por isso a camara e com os seus protestos se oppoz a que a visita proseguisse sem a assistencia do arcebispo.

Os ministros visitantes ainda quizeram insistir, mas tiveram por mais prudente suspender a visita até que D. Verissimo a viesse concluir, como effectivamente veio.

Agora não havia motivo para fazer resuscitar velhas contendas. O arcebispo, que tinha aqui temporariamente a sua corte, era o proprio visitador.

Depois da visita á collegiada seguiu-se a das outras igrejas parochiaes e dos conventos.

(Continúa).

Jeronymo Pimentel.

do paiz, que deve estar acima das divergencias da politica partidaria.

Nas questões internacionaes, que podem affectar a independencia da nação, não pôde haver raias que separem os partidos, que se devem unir pelos estreitos laços do patriotismo.

—Na quarta-feira reuniu-se em assemblea geral o partido regenerador na casa do seu centro para tratar assumptos eleitoraes.

Presidiu o snr. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, e serviram de secretarios os snrs. Agostinho Lucio da Silva e Luciano Monteiro.

A reunião esteve muito concorrida; as salas do centro estavam apinhadas.

Fallaram os snrs. Andrade, Rodrigo Pequito, Santos Viegas, Simões Margiochi e outros.

Nomeou-se uma commissão para tratar exclusivamente das eleições de Lisboa.

—Hontem foram á assignatura regia alguns despachos judiciaes.

—Está felizmente melhor o snr. dr. Marçal Pacheco, que por alguns dias causou sérios cuidados aos seus amigos.

—Tem estado aqui o snr. dr. João Antonio de Sepulveda, conservador na comarca de Villa Verde.

—Já retirou para ahi o snr. abbade de Maximinos, que esteve aqui durante alguns dias.

—E' candidato governamental pelo circulo da Povoia de Lanhoso o snr. Francisco Beirão, ministro da justiça. Consta-me que julgando pouco seguro aquelle circulo se propoz tambem pelo circulo plurinominal do Porto.

—Na quarta feira á noite foi a inauguração do retrato do finado chefe do partido progressista n'uma das salas do centro da rua do Alecrim.

O snr. Oliveira Martins leu a biographia do illustre finado, e o snr. Antonio Candido recitou um extenso discurso.

—Divergem as opiniões sobre o que o governo tenciona fazer ácerca da eleição da parte electiva da camara dos pares.

Em quanto uns affirmam que elle tenciona reformar em dictadura o modo d'aquella eleição, porque elle proprio o condemnara no discurso da corôa, outros opinam que elle se quer aproveitar agora da actual lei, porque lhe convem, reformando-a depois no parlamento, dando mais garantia á opposição, para se servirem d'ella quando não forem governo. De positivo nada se sabe.

—O «Diario do Governo» de hontem publica uma portaria mandando que as camaras ponham a concurso todas as cadeiras de instrucção primaria, que se acham regidas provisoriamente por pessoas não habilitadas legalmente, e repetindo todos os tres mezes o annuncio para o concurso até apparecer concorrente habilitado.

—A Companhia do Credito Predial foi auctorizada a emitir mais 900 contos de reis de obrigações municipaes do juro de 5 p. c. ao anno.

—Na proxima semana tenciona partir para ahi o snr. dr. Augusto Pereira Leite, juiz de direito no 1.º districto criminal de Lisboa, e que é candidato regenerador pelo circulo da Povoia de Lanhoso.

—No comboio da noite de hontem seguiu para ahi o snr. commendador Alexandre José da Silva.

—Foi nomeado guarda-fios supranumerario para esse districto João da Costa Pacheco.

—O snr. dr. Guilherme Marcellino da Costa Ramos, juiz de direito em Elvas, e que ahi foi administrador do concelho e delegado em Villa Verde, vai ser nomeado auditor junto do ministerio da guerra.

recção, é modo de apreciar as questões, as quaes, provavelmente aproveitam na falta de assumptos de maior importancia, o que não passa de uma simples palhaçada, que rem dar tanta importancia a uns bonecos de papelão.

Ora o que se não pôde tolerar é que, á sombra dos fantoches, com o pretexto de religião e politica seja insultada, pelo «Correio do Porto», uma classe nobre e elevada como é a classe commercial, especialmente a illustre direcção do Atheneu Commercial d'esta cidade, que á custa de tantos esforços tem conquistado o augmento d'uma instituição tanto recreativa como humanitaria, e de grande utilidade para o commercio em geral.

Diz o «Correio do Porto» n.º 46 de 17 do corrente, em um artigo sob a epigraphe «O Atheneu dos Fantoches», que a direcção tem roubado os seus associados, que a direcção é composta de negociantes desprestigiados ou fallidos, que todos os negociantes de Braga são ignorantes, ladrões e.... só lhe faltou dizer garótos ou assassinos, que do mais não ha palavras a cheirar a sentina, que não fossem empregados, sem pé nem cabeça, no alludido artigo.

Ainda que nada temos com a direcção do Atheneu Commercial, mas em attenção a alguns dos seus membros a quem nos unem os laços da mais intima amizade, não pômos duvida alguma em emprazar o referido jornal a declarar quaes os roubos praticados por a direcção do Atheneu Commercial de Braga, e quaes os associados que se queixam de taes roubos; e em nome do commercio d'esta cidade protestamos contra os insultos que lhe são vilmente dirigidos, pois se ha negociantes, que mais se lh'es podia chamar *estragadores de negocio*, tambem é certo que os ha muito illustradissimos e dignos a todos os respeito da consideração publica, d'estes a maior parte dos que se contam n'esta cidade.

Com o que fica exposto prova o auctor d'estas linhas o tedio que lhe causou a leitura do artigo inserido no «Correio do Porto», e a inexactidão da culpabilidade que *alguem* lhe pretendia imputar.

M. Martins.

SECÇÃO NOTICIOSA

Eleição

Felicitemos os snrs. Affonseca Franco e Conceição Rocha pela brilhantissima victoria alcançada na eleição do Banco do Minho.

Apesar d'uma guerra cruel, diremos mesmo desesperada por parte *d'alguem* tiveram S. Exc.ªs quem fizesse justiça ás suas altissimas qualidades á sua probabilidade inconcussa, e á sua grandissima intelligencia. Parabens pois a S. Exc.ªs e aos seus amigos que tão denodadamente batalharam ao lado de tão distinctos cavalheiros. Se não fôra a consideração que nos merece um amigo e valioso correligionario, muito teriamos que dizer respeito a esta eleição. E' triste que se quizesse metter a politica n'urna casa d'aquella ordem e mais triste ainda que por causa d'ella se guerrem caracteres honestos e verdadeiros homens de bem.

Sentimos

O Snr. Manuel Joaquim Gomes Veiga está bastante doente com uma pneumonia. Fazemos ardentes votos pelas rapidas melhoras d'este nosso prestimoso amigo.

Mais

Acha-se bastante encommoada uma filha do digno negociante d'esta cidade e nosso amigo o snr. João Baptista Lopes. Que em breve se restabeleça é o que sinceramente lhe desejamos.

Jardim

A banda do regimento de infantaria n.º 8, executa hoje, no passeio publico, se o tempo o permittir, da meia hora ás 2 e meia da tarde, o seguinte programma:

1.ª parte

1.ª Ordinario.

2.ª Duetto de barytonos da opera *Mario Falliero*—Donizetti.

3.ª *D. Juana*—opera Boccaccio de Supé—polka.

4.ª 3.º da opera *Trovador*—Verdi.

2.ª parte

5.ª Mazurka *A Graciosa*.

6.ª Duetto de tiple e basso da opera *Trovador*—Verdi

7.ª *Rio Douro*—valsa brilhante.

O correspondente do «Commercio do Porto»

Sob a epigraphe de—*opinião insuspeita*—transcreve a «Correspondencia do Norte» um trexo da correspondencia d'esta cidade para o «Commercio do Porto», que se refere á eleição da commissão do recenseamento politico e ao estado em que se encontra o partido regenerador n'esta cidade, dizendo que acabou, ou que pelo menos está reduzido á expressão mais simples.

Agradecendo áquelle correspondente as expressões benevolas que dirige ao nosso chefe, o snr. conselheiro Jeronymo Pimentel, permitta o illustrado correspondente que não o acompanhemos na sua opinião e affirmemos que o partido regenerador n'esta cidade, se está enfraquecido, nem por isso deixa de manifestar a sua vitalidade.

Com relação á eleição da commissão do recenseamento politico, o partido regenerador não disputou a minoria, como affirma o correspondente, e, segundo diz a «Correspondencia do Norte», sendo aquelle correspondente nosso correligionario, faz como tantos outros, esconde-se na sombra, e longe de prestar apoio ao partido, desacredita-o como fazem outros excomulgados.

De passagem

Estiveram n'esta cidade os snrs. Carlos Alves, cavalheiro Portuense e o snr. João Alfredo de Carvalho Braga, delegado do procurador regio em Villa do Conde.

S. exc.ªs vieram e esta cidade expressamente para votarem na eleição do Banco do Minho contra a lista vencedora.

Doença

Tem estado bastante encommoado o nosso prezado amigo e distincto clinico d'esta cidade o exc.º snr. Bernardo Marques Coelho. Sentimos profundamente e desejamos que s. exc.ª se restabeleça em breve e comnosco todos os seus numerosos amigos.

Commissão districtal

Sessão de 20 de janeiro

Presidencia do snr. José Ferreira de Magalhães, estando presente o vogal Manoel Luiz Ferreira Braga.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

Approvou os termos d'expropriação e transacção amigavel, entre a camara de Braga e Antonio Brandão Pereira; dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, na qualidade de presidente da commissão dos orphãos de S. Caetano, e D. Maria José Brandão Pereira, de terrenos necessarios para a construcção da estrada de Braga a Sequeira, lango de Braga a Gondizalves.

Approvou o termo de transacção entre a mesma camara e José Antonio da Silva Graça, da freguezia da Graça.

Approvou a deliberação da mesma camara em que resolveu angular a contribuição mensal lançada ás confrarias do Sacramento, e estabelecimentos de caridade e beneficencia. Indeferiu, visto a informação do director das obras publicas, e reclamação de Joaquim Ribeiro da Cunha, da freguezia de Frades, concelho da Povoia de Lanhoso.

Contrastarias

Uma commissão da associação dos ourives e artes annexas entregou ha dias ao snr. ministro da fazenda uma representação largamente fundamentada, expondo os graves inconvenientes que resultam para a classe de ourivesarias com applicação do artigo 136 e seis do regulamento de 18 de fevereiro de 1886, que obriga todos os negociantes de obras de ouro e prata, residentes nas ilhas da Madeira e dos Açores e nas provincias da Extrema-

dura, Alemtejo e Algarve, a enviarem os artefactos que tiverem nos seus estabelecimentos á contrastaria de Lisboa, para receber o ponção de reconhecimento.

A commissão pediu que seja facultado aos interessados o poder requisitar que esse serviço seja feito nos domicilios, mediante o pagamento das despesas que menciona.

O sr. ministro prometteu providenciar para que fosse attendida a pretensão da classe dos ourives.

Despachos ecclesiasticos

Effectuaram-se os seguintes:

José Ambrosio da Silva, apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora das Relicias, no concelho de Odemira.

João Vicente Centeno, na igreja parochial de S. Martinho do Mato, no Concelho de Castro Daire.

Domingos Adelino de Almeida, na igreja parochial de S. Martinho do Lago, concelho de Amares.

Francisco Antonio Quintão, na igreja parochial de Nossa Senhora da Luz, concelho de Torres Novas.

Firmino Barbosa de Miranda, na igreja parochial de S. Pedro de Raymunda, concelho de Paços de Ferreira.

Bento José da Silva Bravo, na igreja parochial de S. João Baptista de Codeços, idem.

Acceita ao presbytero João Eduardo Lopes de Moraes a desistencia da igreja de Santa Maria Magdalena de Fonte Longa, concelho de Carrezeda de Anciães.

João da Silva Gomes, apresentado na igreja parochial de Santa Clara a Velha, no concelho de Odemira.

Egrejas a concurso

Alcaria, S. João Baptista, concelho do Fundão, diocese da Guarda.

Arrentela, Nossa Senhora da Consolação, concelho do Seixal, diocese de Lisboa.

Chã, S. Vicente, concelho de Montalegre.

Chamusca, S. Braz, concelho da Chamusca, diocese de Lisboa.

Corticeira, S. Martinho, concelho de Arganil, diocese de Coimbra.

Ferral, Santa Marinha, concelho de Montalegre.

Gominhões, S. Pedro Fins, concelho de Guimarães, diocese de Braga.

Malcata, S. Bernabé, concelho do Sabugal, diocese da Guarda.

Montalegre, Santa Maria, concelho de Montalegre.

Nogueira, S. João e S. Claudio, concelho de Vianna, diocese de Braga.

Prazins, Santo Tyrso, concelho de Guimarães, diocese de Braga.

Revels Nossa Senhora do O, concelho de Montemor Velho, diocese de Coimbra.

Rozem, Santa Maria, concelho de Marco de Canavezes, diocese do Porto.

Valhelhas, Santa Maria Maior, concelho da Guarda, diocese da Guarda.

Preço dos cereaes

Terça feira, 18 de janeiro

Trigo	— alqueire.....	600 réis
Centeio	»	380 »
Milho Alvo	»	500 »
» branco	»	350 »
» amarello	»	330 »
Cevada	»	500 »
Batatas	»	350 »
Feijão Vermelho	»	700 »
» amarello	»	520 »
» branco	»	560 »
» rajado	»	400 »
» fradinho	»	400 »
Paingo	»	440 »
Sal miúdo	»	130 »
» grandio	»	140 »
Azeite (almude)	3800 »

Pensamentos

O AMOR

O amor é o sonho das almas.
O amor é novella do coração, e o prazeres a sua historia.
O amor é o protector dos jovens, e o tyranno das velhas.
O amor é um passaro que canta no coração das mulheres.
O amor é um paraizo na terra, e depois a gloria no céu.
O amor é o mais doce erro entre todos os enganoso do mundo.

O Atheneu Commercial de Braga, a imprensa e os fantoches

Dois jornaes d'esta cidade, descendo ao nivel das regateiras de praça, insultam-se desafortadamente por causa de uns bonecos de papelão enfeitados com galão de palheta, que se exhibiram nos baixos da casa onde tem a sua sede o Atheneu Commercial d'esta cidade.

Que os jornaes apreciem a seu modo a moralidade, os cantos ou os vestidos dos taes fantoches, é admissivel.

Que digam se a direcção do Atheneu andou bem ou não em consentir a exhibição dos fantoches nos baixos da sua casa, embora o arrendamento d'essa parte da casa seja completamente extranho á mesma di-

O amor é um véu que cobre a natureza brodado pela imaginação.

O amor é como o sonho, a sua primeira precaução é cerrar os olhos.

O amor é um architecto phantazioso que levanta palácios, sobre todas as ruínas.

O amor é uma enfermidade que tem tres periodos: desejo, possessão e saciedade.

O amor é o sol dos genios, ao lado d'um homem de talento, ha sempre uma mulher amada.

O amor é um contracto pelo qual cada um dos signatarios se obriga a lavar a felicidade mutua.

Notas alegres

Fallava-se de C... um avarento muito conhecido.

Sabem que elle está muito seriamente doente?!

—Sim? O que tem?

—Pedra. Tem-se-lhe extrahido calculos enormes!

—Tenho por certo que é a primeira vez que faz calculos desinteressados!

Um caixaero dizia a um amigo com o seu ar mais digno:

—Se o patrão não retira o que me disse hoje pela manhã deixo a sua casa.

—Mas afinal o que é que elle te disse?

—Disse-me..... que podia procurar outro destino.

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

EDITOS DE 30 E DE 60 DIAS

Por este juizo e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio na folha official do governo, citando os vedores e legatarios desconhecidos em residentes fora da comarca, para deduzirem seus direitos no inventario de menores por fallecimento de Joaquim Marques d'Oliveira Guimarães, morador que foi na rua Nova de Souza d'esta cidade, e casado com a inventariante D. Iria Candida Ferreira Barboza, da mesma rua, e no mesmo processo correm editos de 60 dias, a contar da ultima publicação do referido annuncio, n'aquella folha, citando os filhos do inventariado, Joaquim Marques Barboza Guimarães, de vinte e dous annos, e Arthur Marques Barbosa Guimarães, de dezeseite annos, auzentes em parte incerta no imperio do Brazil, para assistirem, querendo, sob pena de revelia a todos os termos do predito inventario.

Braga, 18 de janeiro de 1887

Verifiquei

O juiz de direito substituto.

Almeida Ribeiro

O escrivão do 4.º officio

José Clodomiro Telles da Silva Menezes

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão Gonçalves affixaram-se editos a requerimento de José da Silva e Sousa, negociante d'esta cidade, citando todas as pessoas incertas para dentro em 10 dias que lhes tem de ser assignados na segunda audiencia posterior á publicação do 2.º annuncio no «Diario do Governo», e em que tem de se accusar as mesmas citações, deduzirem o direito que tiver sobre o producto em deposito das propriedades denominadas Quinta de Gontijo que se compõe de casas sobradadas, côrtes, cobertos e dous campos juntos com uma fonte todo circuntado sobre si—campo das Lameiras, uma bouça predio rustico, que produz matto e lenha; o predio denominado a Hortinha; todas situadas no lugar de Gontijo freguezia de S. Martinho de Dume, e bem assim mais duas leiras de-

nominadas ca Ponte do Abbade, sitas no lugar do mesmo nome da sobredita freguezia, arrematadas pelo dito requerente na execução hypothecaria que o conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel residente na cidade de Lisboa, promove contra o bacharel João Barbosa de Magalhães Mendonça e esposa Dona Maria do Rosario Velloso de Mendonça e sua mãe e sogra Dona Josefa Duarte de Macedo, todos d'esta cidade.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho, d'esta cidade, não sendo dias sanctificados, porque sendo o terá lugar no dia seguinte, se não fór também sanctificado ou feriado.

Braga 14 de janeiro de 1887.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito substituto

Almeida Ribeiro

O escrivão

Antonio José Gonçalves.

Arrenda-se, desde o S. Miguel d'este anno, a casa n.º 114, na rua da Boa-Vista; a qual póde já ser vista, por o arrendatario lhe ter posto escriptos. (58)

CASA FELIZ

Loterias, tabacos, vinhos finos, e canna legitima do Paraty

4, RUA DE S. MARCOS, 4

BERAGA

Premios grandes vendidos n'esta casa em 23 do corrente:

N.º 1:050, vendido com 9:000\$000.

» 13:740, » » 3:600\$000.

» 4:858, » » 3:600\$000.

Vendidos em cautellas de 600, 240, 120 e 60 reis.

A seguinte é no dia 10 de janeiro.

Premio grande, 45:000\$000.

Grande sortimento de bilhetes, decimos e fracções de todos os preços.

(45) Antonio Luiz Correia.

Horas de devoção á SS. Virgem

Exercicios em louvor do Coração Immaculado da Mae de Deus, para todos os sabados do anno, pelo Padre J. José Alvares de Moura.

Preço 180 réis.

O milagre e a critica moderna

Ou a Immaculada Conceição de Lourdes pelo Padre José Joaquim Senna Freitas.

Preço—em brochura 100 réis com estampa da gruta—160 réis. O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do monumento da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

Demonstração philosophica da verdade e sobrenaturalidade dos Factos do christianismo.

Ou a Divindade do Christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes, pelo doutor Alvaro Vaz Correia de Seabra da Silva.

Preço 500 réis.

Rosario Vivo

Preço 20 réis.

Os velhos catholicos e os dogmas ultimamente definidos

Por D. Miguel Sotto Mayor.

Preço 100 réis.

Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramentado.

Cada cento 400 réis. Avulso 10 réis.

Pensamentos sobre o christianismo

Provas de sua verdade, por José Dros-de Academia Francez e da Academia das sciencias Moraes e Politicas, traduzidas por J. R. de Figueiredo.

Preço 120 réis.

Uma visita a Lourdes

À CIDADE DA

IMMACULADA CONCEIÇÃO

No mez de setembro de 1886

Os martyres da communa do segundo terror

Prisão, captivo e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Pariz, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito. Preço 100 réis.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.

A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza Preço 200 réis.

Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

HOMENAGEM AO PADRE CARLOS RADEMAKER

Vinte e cinco por cento!

Aos cem disparates dos protestantes vinte e cinco respostas sem replica por um que leu a Biblia, terceira edição, com uma noticia biographica do sabio jesuita.

1 volume de 64 paginas—50 réis.

Vende-se em Guimarães—em casa do editor Teiasxeira de Freit.

RESUMO DO CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

Pelo abbade J. Gaume, traduzido por J. S. da Silva Ferraz, e aprovado em 1868 por S. Ex.ª Rv.ª o Sr. Bispo da diocese com uma analyse, por Camillo Castello Branco; ornado de quatro gravuras em aço; terceira edição correcta.

1 volume em-8.º: preço 600 réis. Pelo correio, franco de porte.

Vende-se no Porto, na Livraria C. M. Coutinho-editora, rua dos Caldeireiros n.º 18 e 20.

Noticia litteraria

Acaba de sair á luz

O ROMANCE

Venturas e Aventuras

(CARTEIRA D'UM POETA)

Preço do volume, acompanhado do retrato do auctor, 500 réis.

A' venda no escriptorio da administração do «Commercio do Minho», e na livraria do sr. Telles, á rua de S. Marcos.

P. L. M.

Romance de Xavier de Montepin em 6 volumes illustrados com 18 chromo-lythographias; aguçelladas por Manuel de Macedo e executadas na lithographia Guedes; traducção de A. M. da Cunha e Sá.

10 reis cada folha—10 reis cada chromo—20 reis cada capa habilmente colorida. Brindes a todos os srs. assignantes: um almanach illustrado para 1888, e a capa do 1.º volume colorida.

Lisboa, 60 reis por semana, pagos no acto da entrega.—Provincia, 120 reis, de duas em duas semanas, pagos adiantadamente.

Vejam se os prospectos e os abuns-specimes.

Assigna-se na casa editora Corazzi, 42, R. da Atalaya; e no deposito, R. dos Retreiros, e nas livrarias e correspondentes da mesma casa.

Padre Ribeiro Coelho

DOUS ROMANCES

UM DESENGANO

E

O TIO LIBORIO

Preço 500 réis.

A' venda na Typographia Lusitana e redacção do «Commercio do Minho».

ESBOÇOS APOLOGETICOS DA RELIGIÃO CATHOLICO

Por José Victorino Pinto de Carvalho, Reitor de Mancellos, auctor dos «Quadros Historicos» e das «Reflexões sobre a Incredulidade».

Vende-se na Redacção da «Palavra» e nas Livrarias de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro; Chardron, Clerigos, 96; e na Bibliotheca Malheiro, rua da Picaria, 85 e 87—Porto.

Preço para os srs assignantes 400 reis. Avulso 500.

NOVIDADE LITTERARIA

Almanach das Senhors Portuenses

Por D. Albertina Paraizo

(2.º ANNO)

Com a collaboração dos primeiros escriptores de Portugal e do Brazil, entre os quaes Theophilo Braga, Anthero do Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, José Caldas, Tobias Menezes, Joaquim de Araujo, Valentim de Magalhães, Thomaz Ribeiro, Luiz Murat, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, D. Narcisa Amalia, etc. Encerra tambem uma «secção camoneana» pelo dr. Pereira Caldas, e numerosas receitas, conselhos de hygiene, etc. Um elegante volume 240 reis.

A' venda nas principaes livrarias, e na redacção, rua de S. Braz, 406—Porto.

Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacies de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. (10)

Licor depurativo vegetal do medico Quintella

Este precioso depurativo já tão conhecido em todo o paiz pelas centenares de curas constantemente obtidas em doenças rebeldes a outros tratamentos, como pode ver-se em folheto especial, que se dá ou remette gratis pelo correio a quem o reclamar dos nossos depositos, onde se encontra a copia fiel das tabellas dos doentes que nos hospitaes publicos foram com elle tratados, e outros muitos attestados e documentos particulares; é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, escrophulosas, doenças rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas, nevralgias, blennorrhagias, cancos syphiliticos, inflamações visceraes, de olhos nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Deposito em Braga, pharmacia de Pipa & Irrião. (21)

A alcova das princezas e rainhas

HISTORIA
DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

GRANDE EDICÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada, com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta colleção de retratos, rarissima, vende se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retratos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brazil e na

Livraria Portuense de Lopes e C.ª---EDITOR

RUA DO ALMADA, 123—PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeio.

OS MILHÕES DO CRIMIMOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Bellem & C.ª, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTAO

Adicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

Versão Portugueza de Dias Freitas, residente no Collegio da Formiga. Com a approvação e recommendação de sua leitura pelos srs. Cardeal Bispo do Porto, Arcebispo de Braga, e Bispos de Vizeu e Guarda.

Condições da assignatura

5 grossos volumes em quarto gr., adornados de 400 gravuras de pagina e varias vinhetas.

A MOSCA

Semanario Humoristico Illustrado

Redacção e administração rua Duqueza de Bragança n.º 371

PORTO

Assignatura pelo correio

Trimestro 250 reis—Semestre 500 reis—Anno 1\$000 reis.—Assignatura cobrada (adiantada) no Porto por trimestre e na provincia por semestre. (9)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCÇÃO PORTUGUEZÁ DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CAPA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cada mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

CASA EDITORA---SOUZA & C.ª

12—1.º, Rua das Oliveiras, 12—2.º

PORTO

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagina, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burgraeve

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.
Avulso 40 rs.

A. THIERES

Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente.

Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis
Numero avulso 20 reis

NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisito com odo o escripto, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1836.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 25 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrução secundaria. pprovado por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judiciaria. «pprovada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A' venda na LIVRARIA GUTENBERG de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães.
Villa Nova de Famalicão.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de sciencias e lettras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOUR

TRADUCÇÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

PORTO

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis
Todos os outros assignantes 1\$000 »
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria».—Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino. -- «Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judiciaria» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis, —pelo correio 160 reis emseparado.